

TANGARÁ CONTRA AS DROGAS

Mais de 700 alunos de escolas municipais participam de formatura do Proerd

Programa é desenvolvido pela Polícia Militar e Semec

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

Mais de 700 alunos do 5º ano de 10 escolas municipais de Tangará da Serra participaram na noite da última terça-feira, dia 5 de dezembro, da formatura do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), uma iniciativa que tem como objetivo preparar as crianças e adolescentes para fazerem escolhas saudáveis e seguras.

Cerca de 3 mil pessoas, entre alunos, autoridades e familiares dos estudantes participaram da formatura que aconteceu na quadra poliesportiva do CME Professor José Nodari.

O Proerd é desenvolvido pela Polícia Militar de Mato Grosso (PM), em

parceria com a Secretaria Municipal de Educação (Semec). Neste ano, o programa foi aplicado nos Centros Municipais de Ensino Antenor Soares, Ayrton Senna, Décio Burali, José Nodari, Laura Vieira de Souza, Dom Bosco, Joana D' Arc, Fausto Eugênio Masson, Gentila Susin Muraro e Silvio Paternez, totalizando 724 alunos de 25 turmas de quintos anos.

O prefeito Vander Masson destacou que o projeto é muito importante na preparação de crianças e adolescentes para o enfrentamento às drogas.

“É gratificante ver a alegria dessas crianças em participar de um programa assim, elas estão na idade em que precisam desse tipo de informação, de que as drogas fazem muito mal e que muitas vezes são um caminho sem volta. Essa preparação da Polícia Militar com a Secretaria de Educação abaste-

ce nossas crianças com informações sobre os cuidados necessários, os perigos que as drogas trazem e o desastre que é a entrada das drogas na vida das pessoas”, afirmou o prefeito.

O secretário de Educação, Vagner Constantino, fez um pedido às crianças presentes no evento. “Nunca esconda dos seus pais, o dia em que você pensar: não posso contar para minha mãe, não faça, porque não é uma coisa boa, nunca minta para seus pais, pois aquilo que não pode ser contado é porque não bom para a sua vida”, disse.

Também participaram da formatura do Proerd o Coronel Franco, comandante Regional da PM, o coronel Henrique, comandante do 19º Batalhão da PM, o vereador Sebastian Ramos, presidente da Comissão de Educação da Câmara, dentre outras autoridades civis e militares.



Formatura realizada na noite da última terça



Operação resultou na prisão de três pessoas

OPERAÇÃO CAPTURA

PJC prende três responsáveis por tortura e execução de trabalhadores em Arenápolis

Corpos das vítimas permanecem desaparecidos desde julho

ASSESSORIA / Polícia Civil-MT

A Delegacia de Arenápolis deflagrou nesta semana uma operação que resultou na prisão de três integrantes de uma facção criminosa, responsáveis pelo sequestro, tortura e homicídios de duas vítimas durante um evento de rodeio ocorrido em julho deste ano, na cidade.

As vítimas, Said de Souza Rios, natural da Bahia, e Marcos Vinícius, natural do Maranhão, eram trabalhadores e residentes na cidade de Nova Marilândia. Conforme as informações coletadas durante a investigação, as vítimas tiveram as mortes ‘decretadas’ em um tribunal do crime da

facção criminosa porque, supostamente, pertenceriam a uma facção rival.

Familiares das vítimas procuraram a Delegacia de Arenápolis, que iniciou as investigações e, após uma série de diligências, quebras de sigilo e coleta de informações, a equipe policial chegou à identificação dos responsáveis diretos pelos crimes.

À medida que as investigações progrediram, a Polícia Civil apurou que Said e Marcos foram sequestrados durante o Rodeio de Arenápolis e posteriormente levados a uma obra inacabada. No local, foram torturados e depois mortos com golpes de faca. Após o homicídio, os criminosos colocaram os corpos das vítimas em um veículo e os levou até uma região de mata.

Com base nas informações coletadas, o delegado de Arenápolis, Hugo Abdon, solicitou a prisão preventiva de cinco envolvidos ao Poder Judiciário.

Foram presos durante a operação, T.G.S.O., de 28 anos, J.A.M., de 30 anos e C.A.E.S., de 18 anos. A mulher, de 28 anos, é apontada nas investigações como a mandante do crime e também a responsável por gerenciar o tráfico de drogas nos municípios de Nova Marilândia e Arenápolis. Os outros presos ocupavam a função de disciplina da facção criminosa em Arenápolis.

“A equipe da Polícia Civil de Arenápolis continua firmemente empenhada em localizar os corpos de Said Rios e Marcos Vinícius, que permanecem desaparecidos até o momento”, explicou o delegado Hugo Abdon.

Todos os alvos têm extensa ficha criminal e parte deles foi presa anteriormente. Os investigados responderão por homicídio triplamente qualificado, tortura e participação em organização criminosa. Dois ainda seguem foragidos.